

Sábado, 22 de Agosto de 2026

Pivetta e Wellington trocam farpas durante sabatina da Aprosoja

Disputa estadual

Redação

Os candidatos ao Governo de Mato Grosso Wellington Fagundes (PL) e Otaviano Pivetta (Republicanos) trocaram farpas durante sabatina promovida pela Aprosoja. Pivetta criticou a experiência administrativa do adversário e a atuação dele no Congresso e no DNIT. Wellington, por sua vez, voltou a classificar o governador como “ficha suja” e afirmou que continuará recorrendo à Justiça Eleitoral contra o registro da candidatura.

Ao defender que não pretende recriar o Fethab 2, Pivetta afirmou que o Congresso Nacional criou um sistema burocrático que dificulta a atuação dos empreendedores. O governador também criticou a passagem de Wellington pelo DNIT e citou a retirada do senador do comando do órgão durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

“Vocês sabem quem mandava no DNIT nesses últimos 20 anos? Governo Lula, Dilma e Temer. E a melhor coisa que o Bolsonaro fez para Mato Grosso foi ter tirado esse cara do comando do DNIT”, afirmou Pivetta, antes de ter o microfone cortado.

Após a sabatina, Wellington afirmou que seguirá recorrendo à Justiça Eleitoral contra o registro da candidatura de Pivetta e voltou a chamá-lo de “ficha suja”. A declaração ocorreu após a coligação do senador apresentar pedido de impugnação do registro da candidatura do governador.

“Tudo nós recorreremos à Justiça. E eu quero afirmar aqui: ele é ficha suja”, declarou Wellington.

O pedido de impugnação apresentado pela coligação, no entanto, não significa que Pivetta esteja inelegível. O processo ainda será analisado pela Justiça Eleitoral e não teve o mérito julgado.